



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 6º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 31 de maio a 11 de junho de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto 1 (dias 31 de maio a 04 de junho de 2021):

Mesopotâmia

Mesopotâmia é uma palavra de origem grega que significa “entre rios”. A Mesopotâmia estava situada na região entre os rios Tigre e Eufrates, no sudoeste da Ásia. Era uma estreita faixa de terra fértil cercada por desertos. Atualmente, esse território é ocupado sobretudo pelo Iraque e pelo Kuwait. Nos primeiros tempos, em torno de 6000 a.C., da formação das comunidades que se desenvolveram nessa região, a organização social estava baseada na igualdade entre as pessoas, ou seja, não havia governantes nem governados, todos ocupavam um mesmo lugar na sociedade e tinham suas tarefas e funções distribuídas de forma igualitária.

A fertilidade da terra era fundamental para a sobrevivência das comunidades. Na Mesopotâmia, os rios transbordavam com certa regularidade. Para armazenar a água e irrigar a terra em épocas de seca, foram criados tanques. Para levar a água até os lugares onde a terra era menos fértil, foram construídos canais. Hoje sabemos que a fertilidade do solo era consequência das melhorias nas técnicas de cultivo de alimentos e de irrigação. Porém, para os antepassados que viviam nessas comunidades, a fecundidade da terra era fruto da vontade dos deuses.

Por causa do trabalho das pessoas e do desenvolvimento das técnicas, a terra passou a produzir cada vez mais, e as comunidades passaram a ter o que chamamos de excedente de produção. Isso significa que a quantidade de alimentos produzidos passou a ser maior que aquela consumida pelos moradores. Uma parte da produção que sobrava ia para os estoques, a outra era destinada a rituais oferecidos aos deuses, pois se acreditava que essa era uma maneira de convencê-los de que o povo era fiel e merecia ser protegido.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 109-111.

Vídeos complementares:

Vídeo 1: <https://www.youtube.com/watch?v=uoiQT5QKbI0>

Vídeo 2: <https://www.youtube.com/watch?v=4PRtjLg1ssA>

Atividade 1 (dias 31 de maio a 04 de junho de 2021):

- 1) Pesquise na internet um mapa antigo e cite o nome de cinco cidades da Mesopotâmia.
- 2) Quais são as explicações para a fertilidade das terras na Mesopotâmia?
- 3) Explique o que é excedente de produção e como funcionava na antiga Mesopotâmia.

Textos 2 (dias 07 a 11 de junho de 2021):

Desigualdade social na Mesopotâmia.

Determinadas pessoas começaram a se diferenciar do restante da comunidade. Surgiram, assim, os primeiros líderes religiosos ou sacerdotes. Essas pessoas deixaram de trabalhar diretamente na produção de alimentos e dedicaram-se a oferecer sacrifícios aos deuses e a administrar os excedentes do que era produzido por todos. Em geral, esses sacerdotes dominavam a linguagem escrita e o sistema numérico, o que lhes permitia calcular os excedentes e organizar a produção na Mesopotâmia. Passaram também a ter alguns privilégios sociais e desfrutavam de maior conforto. Eram respeitados como servidores dos deuses e administradores dos estoques agrícolas e das oferendas destinadas às divindades.

Esses privilégios eram hereditários, ou seja, eram herdados pelos filhos, tornando algumas famílias cada vez mais poderosas e influentes com o decorrer dos anos. Pouco a pouco, elas passaram a controlar as melhores terras e possuir os maiores rebanhos. As aldeias mais desenvolvidas começaram, então, a utilizar a força para dominar as menores e mais frágeis com o objetivo de tornarem-se ainda mais poderosas. Ganhava destaque a figura do guerreiro. Responsáveis por combater os inimigos e defender as terras contra os invasores, esses guerreiros também se afastaram do trabalho na produção de alimentos e assumiram o papel de manter a ordem interna. Ou seja, sua função era garantir que os agricultores continuassem a trabalhar na terra e que dessem parte de sua produção para as obras públicas e a segurança contra invasores.

Dessa forma surgiram os tributos (impostos), que serviam para sustentar os sacerdotes e, também, os próprios guerreiros. Os inimigos externos, quando derrotados, eram agregados à comunidade na condição de escravizados. Quanto maior o número de cativos, menor a quantidade de trabalho para os membros da aldeia ou para aquelas famílias mais poderosas do grupo. Com o tempo, as antigas comunidades passaram a formar classes sociais divididas em: escravizados, camponeses, artesãos, comerciantes, guerreiros e sacerdotes. Nessa nova forma de dividir a sociedade, as decisões sobre como governar e administrar a comunidade também se modificaram. A igualdade e o coletivismo, que podiam ser observados na formação das comunidades primitivas, davam lugar ao indivíduo ou grupo de privilegiados que tomava decisões pelos demais, impondo-lhes sua autoridade.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 111.

Vídeos complementares:

Vídeo 3: <https://www.youtube.com/watch?v=J2eVgtyAlbA>

Vídeo 4: <https://www.youtube.com/watch?v=R8Hy6wkJutk>

Atividade 2 (dias 07 a 11 de junho de 2021):

- 1) Quais eram grupos sociais que existentes na antiga Mesopotâmia e suas funções? (pesquise na internet)
- 2) Quais eram os grupos que mais tinham privilégios na sociedade e quais eram os mais explorados?
- 3) A partir da leitura dos textos, explique como se formou a desigualdade social na Mesopotâmia.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (6ª ano). São Paulo: Moderna, 2018.

SOLLA, Walter. Mesopotâmia (#1, #2, #3, #4). Vídeos. Canal “Se Liga”. Links:

<https://www.youtube.com/watch?v=uoiQT5QKbI0> // <https://www.youtube.com/watch?v=4PRtjLg1ssA>
<https://www.youtube.com/watch?v=J2eVgtyAlbA> // <https://www.youtube.com/watch?v=R8Hy6wkJutk>

Registro semanal das aulas suspensas nos termos do Decreto nº 4369/2020, com atividades realizadas de forma não presencial mediada.